

3 SALTO DA EAD: Educação a distância incrementa ação do Sesi

15 TEATRO: Grande expectativa cerca a estreia do Teatro do Sesi, prevista para outubro

14 JOGOS DO SESI: Rafaela Cristina, da Caramuru, esbanjou categoria com a bola e com a voz nos Jogos do Sesi, que reuniram 800 trabalhadores-atletas



Ano 5 - n.º 18
Goiânia,
Jul/Set 2010

viva sesi



Esporte na escola e seu poder transformador

Wesley Kenedy Rodrigues, de 10 anos, aluno do Programa Atleta do Futuro (PAF), pratica esporte na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia. Ele é um dos milhares de estudantes da Rede Sesi de Ensino que experimentam mudanças de hábitos e ganham estímulo ao desenvolvimento físico e intelectual.



Editorial

A CAMINHADA CONTINUA

"O que importa na vida não é o ponto de partida, mas a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher." (Cora Coralina)

Sob inspiração de nossa poetisa, despeço-me dos leitores deste espaço de **Viva Sesi**, que tive a honra de utilizar por 18 edições, às vésperas do encerramento de nossa gestão à frente das instituições do Sistema Fieg. Uma despedida marcada não pela melancolia ou saudade, mas pela sabedoria da maturidade, do reconhecimento das limitações, que nos faz buscar a melhoria contínua, o aprendizado, ciente da dificuldade de se alcançar a perfeição.

A revista traz, como sempre, bons assuntos para leitura, entre os quais a reportagem de capa sobre o verdadeiro poder do esporte na formação de crianças e adolescentes. O tema é apaixonante, como observa o Professor Cafu, na entrevista especial. Igualmente são apaixonantes as outras ações do

o que possibilitou o aperfeiçoamento e a expansão de seus produtos e serviços, com ganhos para as indústrias, os trabalhadores e seus familiares, para a comunidade como um todo. Outro avanço é a interiorização de sua atuação, viabilizada graças a parcerias com prefeituras, empresas e associações. Hoje, quatro unidades – Niquelândia, Rio Verde, Aparecida, Catalão e Minaçu – e dois núcleos – Barro Alto e Senador Canedo – atuam de forma integrada.

A integração da gestão Sesi Senai possibilitou às instituições oferecer outro importante produto, o ensino articulado, que une a educação básica e educação profissional (Ebep). "Menina dos olhos" entre todas as ações das instituições na área, a modalidade de ensino, em apenas três anos de implantação, já está presente em unidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Catalão, Itumbiara, Rio Verde, Niquelândia e Minaçu.

Boa leitura!



Paulo Afonso Ferreira,
Presidente da Fieg
e Diretor Regional
do Sesi

Sesi em prol dos industriários e dependentes: educação, saúde, responsabilidade social. Nunca nos cansaremos de apregoar isso.

Outra reportagem mostra o avanço da educação a distância no Sesi. Desenvolvida de forma integrada com o Senai, a modalidade de ensino se consolida em pouco mais de um ano de sua implantação e potencializa o atendimento à indústria e à comunidade. Os números são animadores – 8,4 mil matrículas de abril de 2009 a julho deste ano, o que significa mais de três vezes a meta prevista para o período, e a expectativa de alcançar a marca de 30 mil alunos no ano que vem.

Na área da cultura, destaque merecido é a apresentação da importante obra do Centro Cultural Sesi, o "Teatro do Trabalhador", cuja inauguração, prevista para outubro, cria expectativa no meio artístico goiano. Construído ao lado do Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, no Setor Santa Genoveva, o novo espaço tem missão nobre: incentivar a produção artística, formar o gosto pela arte, oferecer ao trabalhador da indústria mais uma opção de lazer e entretenimento, bem como ser um espaço para apresentação das ações culturais promovidas pela instituição.

Enfim, sem a intenção de um balanço de nossa gestão, o Sesi alcançou, na última década, resultados expressivos, potencializados pela integração com o Senai, a partir de 2004,

Envie sugestões, críticas e comentários para o e-mail ascom@sistemafieg.org.br ou para o endereço Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria, 10º andar - Vila Nova, Goiânia-GO CEP 74645-070. Agradecemos a participação. As cartas poderão ser resumidas.

vivasesi



Revista de divulgação do Sesi de Goiás,
publicação da Assessoria de Comunicação
Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano
Franco, Casa da Indústria
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913
www.sesigo.org.br
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do
Sistema Fieg: Geraldo Neto
Edição: Dehovan Lima
Reportagens: Débora Orsida, Edilaine Pazini
e Daniela Ribeiro
Projeto Gráfico: Clarim Comunicação
(clarimcomunicacao@gmail.com)
Diagramação: Thatyane Mendonça
Fotos: Sílvio Simões,
Sérgio Araújo e Alex Malheiros
Tiragem: 7 mil exemplares

Educação

EAD POTENCIALIZA ATENDIMENTO DO SESI

Implantada pelo Serviço Social da Indústria (Sesi Goiás) há pouco mais de um ano, a educação a distância (EaD) apresenta resultados que superam de longe a expectativa inicial da instituição no atendimento à indústria e à comunidade. De abril de 2009 até julho deste ano, foram registradas mais de 8,4 mil matrículas em 20 tipos de cursos em áreas como gestão, informática, português, geografia e história. O número é mais de três vezes maior do que a meta prevista para o período, de 2,5 mil alunos.

A nova modalidade de ensino do Sesi, desenvolvida de forma integrada com o Senai, é aposta das instituições do Sistema Fieg para potencializar os serviços prestados à indústria e amenizar o problema da falta de mão de obra no mercado de trabalho.

Otimista com o sucesso da modalidade, a gestora do Núcleo de Educação a Distância do Sesi e Senai Goiás, Cristiane dos Reis Brandão Neves, prevê alcançar a marca de mais de 30 mil alunos ainda no próximo ano. Algumas estratégias foram decisivas para o salto no número de matrículas na EaD do Sesi, entre as quais os produtos desenvolvidos nesse projeto, como material didático e oferta de novos cursos.

Regras ortográficas, economia e globalização, empreendedorismo, educação ambiental, tecnologia da comunicação e comunicação; e os programas Windows, Word e Power Point estão entre os cursos oferecidos.

Aos interessados, basta acessar o site www.sesigo.com.br para se inscreverem, sem custo nenhum.

Os esforços para a consolidação da EaD do Sesi, de acordo com a coordenadora do Núcleo de Educação a Distância do Sesi e Senai Goiás, Ariana Ramos Massensini, incluem o desenvolvimento de dois manuais de orientação a alunos e docentes do Sesi e Senai Goiás. Um tutorial que apresenta a instituição Sesi, chamado de “Conhecendo o Serviço Social da Indústria”, também foi criado. Esses três produtos poderão ser utilizados na capacitação de docentes, alunos e colaboradores.

CRIAÇÃO DO NÚCLEO

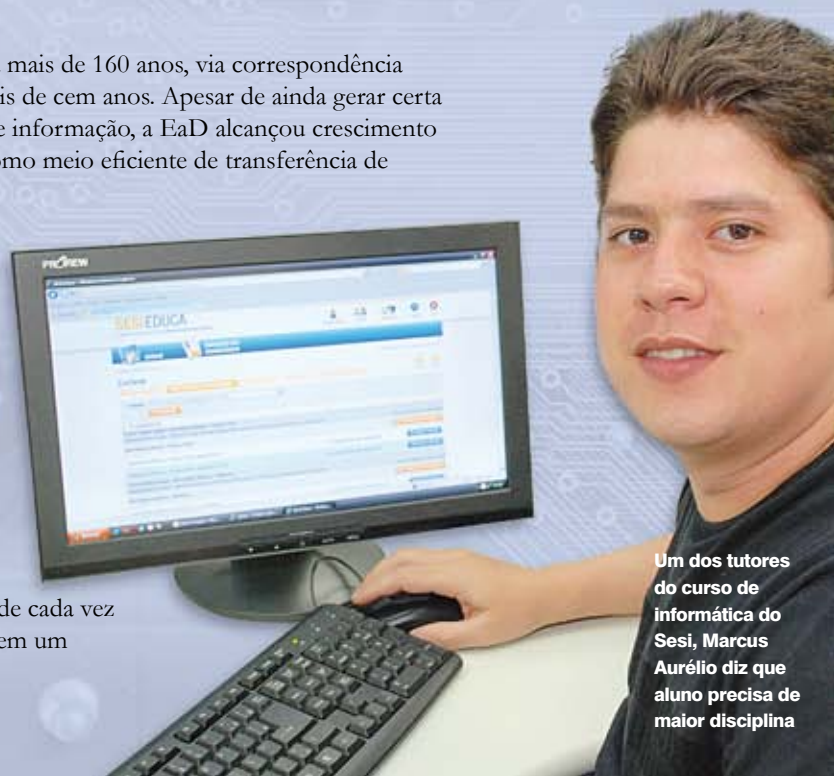
Mas as ações da EAD não param por aí. Estruturado em julho, o Núcleo Integrado de Educação a Distância Sesi e Senai Goiás (NIEaD) tem como finalidade operacionalizar a oferta de cursos a distância em diversas modalidades. Habilitação técnica, educação continuada, qualificação, aperfeiçoamento e iniciação profissional são algumas delas, além dos 20% permitidos pela legislação na atuação em cursos superiores de tecnologia, buscando consolidar as ações integradas das duas instituições na área de educação a distância. A criação do Núcleo Integrado de EaD Sesi e Senai foi necessária por causa da estrutura organizacional das instituições, que atuam de forma integrada.

INTERATIVIDADE QUEBRA TABU

A Educação a Distância foi iniciada pelos ingleses há mais de 160 anos, via correspondência postal. No Brasil, essa forma de ensino já completou mais de cem anos. Apesar de ainda gerar certa desconfiança em algumas pessoas, sobretudo por falta de informação, a EaD alcançou crescimento significativo e eficácia pedagógica que a fez despontar como meio eficiente de transferência de conhecimento, formação e inclusão digital.

Um dos tutores do Sesi dos cursos de informática, Marcus Aurélio Rodrigues Nogueira acredita que a desconfiança ainda existe por parte das pessoas que desconhecem a modalidade a distância. Ele acredita que a falta da relação face a face pode ser suprida por meio das ferramentas de interatividade que o ambiente virtual de aprendizagem disponibiliza.

O curso via internet exige maior disciplina em relação aos horários de estudo, visto que a modalidade oferece maior autonomia aos alunos. Nesta modalidade, é exigido do aluno maior autodisciplina, responsabilidade e compromisso. Segundo ele, a procura por essa modalidade é crescente devido ao fato de cada vez mais as pessoas não terem disponibilidade para estarem em um espaço físico em dias e horários determinados.



Um dos tutores do curso de informática do Sesi, Marcus Aurélio diz que aluno precisa de maior disciplina



Diretores da Pontal Engenharia e do Sesi na Casa da Indústria: incremento em parceria

PARCERIA DE SUCESSO

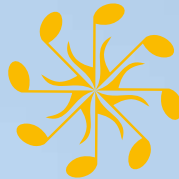
- Satisfeita com a qualidade dos serviços prestados nas áreas de saúde, educação, gestão e formação profissional do Sesi e Senai, a Pontal Engenharia propôs uma parceria com as instituições para incrementar as atividades. Em visita à Casa da Indústria, o diretor da empresa, engenheiro Ricardo M. Faria, ressaltou a importância do auxílio do Sesi e do Senai para a conquista de certificados de conformidade para o Sistema de Gestão Integrada (SGI) da empresa. "A Pontal Engenharia está empenhada em ser um divulgador dos produtos Sesi Senai, que são importantes e valiosos parceiros na conquista dos objetivos comuns de melhorar a qualidade de vida das pessoas", disse o engenheiro.

PARCERIA DE SUCESSO 2

- Comprometida com a vida saudável de seus colaboradores, a Pontal Engenharia já registra mais de 2 milhões de horas sem acidentes de trabalho em seus canteiros, resultado da busca por programas oferecidos aos colaboradores, gerando uma política de benefícios.

CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE 2

- Além de um exemplo aos colaboradores, clientes, fornecedores e alunos, o Sistema Fieg colabora com o meio ambiente e atende à legislação ambiental, que exige um tratamento adequado para esse material. A empresa que não cumpre a exigência, além de causar impactos ambientais, pode ser multada e responder criminalmente.



FESTIVAL SESI MÚSICA

REVELANDO TALENTOS

- Em sua 29ª edição, o Festival Sesi Música passa a ser destinado exclusivamente a trabalhadores da indústria, empresários contribuintes do Sesi e seus dependentes diretos. A grande final será realizada no dia 2 de outubro. Samba, rock, sertanejo, clássica, música popular brasileira, ou qualquer outro estilo serão aceitos.

Mas o concorrente deve lembrar que qualquer que seja a modalidade (música inédita ou interpretada), só serão aceitas músicas brasileiras com letra em língua portuguesa.

CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

- Dentro do programa de direcionamento de resíduos sólidos, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realizou a descontaminação de mais de 740 lâmpadas não utilizadas, que já estavam armazenadas na Casa da Indústria aguardando um destino. Para o trabalho, foi contratada uma empresa especializada no assunto.

RECONHECIMENTO SOCIAL

- O Serviço Social da Indústria (Sesi) está com inscrições abertas, até 31 de outubro, à 14ª edição do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT). A promoção premia indústrias que adotam práticas de valorização de empregados, respeito ao ambiente e integração comunitária. O objetivo é despertar empregados e empregadores para o exercício da cidadania nas relações de trabalho, enfatizando interesses comuns para a sustentabilidade dos negócios e da empresa industrial. Mais informações pelo site www.sesigo.org.br.

JOGOS MUNDIAIS

- Os trabalhadores-atletas Leonardo Martins de Menezes, da Consciente Construtora, de Goiânia, e Josefredo de Andrade Lira, da Sama Minerações, de Minaçu, representaram suas empresas e o Estado de Goiás no torneio de tênis dos Jogos Mundiais da Confederação Esportiva Internacional do Trabalho (CSIT), em Tallin, na Estônia, em julho.



Notável

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

- Qualidade, economia e sabor formam a combinação perfeita para uma boa refeição. Foi com esses três ingredientes que o programa Cozinha Brasil ensinou a população a preparar alimentos nutritivos e sem desperdício no 1º Festival Gastronômico de Aparecida de Goiânia. Durante os três dias do evento – 27, 28 e 29 de agosto –, foram disseminadas receitas como o Brigadeiro de Mandioca, Suco da Horta, Salpicão Verde e o Bolo de Bagaço de Milho, além de ministradas aulas com carga horária de 10 horas.

A COR DA GENTE

- Com o objetivo de promover a educação ambiental, a Escola Sesi Sama está desenvolvendo em 2010 o Projeto A Cor da Gente. Nele, os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio participam de atividades voltadas para a melhoria do ambiente escolar, preservação da limpeza e mudanças de hábitos, como a economia de água e energia elétrica. Eles recebem adesivos de incentivos para toda a família entrar no clima de economia de energia elétrica e água. Sacolas ecológicas, chamadas de Ecobags, serão distribuídas a toda comunidade local que fará a troca por alimentos que serão doados às famílias menos favorecidas da região.

MUNDIAL DE TÊNIS

- Eduardo Filho e Armando Ferreira, alunos de iniciação esportiva do Sesi e da escola de tênis da Sama Minações, de Minaçu, conquistaram o pódio no Mundial de Tênis realizado na França, em julho. Eduardo sagrou-se campeão na categoria 15 a 17 anos e Armando, único representante do Brasil na categoria 11 e 13 anos, conquistou a medalha de ouro. Os dois foram destaques no jornal francês Le Dauphiné Libéré. Eles atribuem essas vitórias internacionais ao apoio da Sama, do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Esporte e Lazer (Proesporte), e do Sesi Goiás.



Eduardo Filho e Armando Ferreira, alunos de iniciação esportiva do Sesi e da escola de tênis da Sama, de Minaçu, com os pais Eduardo e Alessandra Ferreira

Atleta do Futuro



O PODER DO ESPORTE

Quando se fala em Copa do Mundo parece até feriado no Brasil. Alguns esportes fazem mesmo a alegria do brasileiro, a exemplo do futebol, verdadeira paixão de legiões de torcedores pelo País afora. Mas o que talvez nem todos saibam é que a prática esportiva é um excelente estímulo ao desenvolvimento físico e intelectual de crianças e adolescentes.

É o caso do estudante Renato Bruno Barbosa de Lima, de 13 anos, um dos milhares de alunos matriculados no Programa Atleta do Futuro (PAF) do Serviço Social da Indústria (Sesi) em Goiás (*veja box*). Para ele, ingressar no programa significou não só mudanças em seus hábitos diários como também a construção de um novo sonho: ser um grande jogador de futebol.

Futsal, natação e vôlei são as atividades escolhidas por Renato para praticar semanalmente, sem custo nenhum, no Sesi Clube Ferreira Pacheco, em Goiânia. Ele mesmo conta como sua vida mudou em casa e na escola depois do início das práticas esportivas. “Minhas notas mudaram da média 6,0 para 9,0 e comecei a ajudar minha mãe em casa”, diz ele, completando que antes fazia muita bagunça no colégio e só queria saber de jogar videogame nos horários livres. Hoje, Renato tem pouco tempo para ficar em casa, oportunidade em que prefere estudar e tirar, no máximo, uma hora por dia para brincar.

Mas as mudanças não param por aí. Além de notas melhores e mais disciplina em casa, a prática esportiva também tem reflexos na alimentação de Renato. Biscoitos, chocolates e refrigerantes foram trocados por muita fruta, verdura e sucos. “Um atleta precisa se alimentar bem para ter sucesso”, afirma o estudante. Todo esse novo comportamento é comprovado pela mãe, a

cabeleireira Selma Regina Barbosa. Ela conta que as visitas de amigos agora são resumidas a trabalhos da escola. “Os colegas do Renato agora vêm aqui em casa para estudar. E antes ele estava meio rebelde”, ressalta a mãe.

Selma comenta ainda que estava pensando em se mudar para um setor de Goiânia onde possui casa própria, já que o aluguel de onde mora está um pouco caro. No entanto, após ver os resultados positivos que o filho obteve depois de entrar no Programa Atleta do Futuro, do Sesi, a mãe desistiu da ideia. “Quero deixar meu filho mais perto do Sesi, pois essas atividades mudaram a vida dele, e pra melhor”, pondera a cabeleireira.

COMPROMISSO COM O FUTURO COMEÇA EM CASA

A carreira de um futuro atleta exige dos pais uma série de cuidados. O primeiro é tentar descobrir qual o esporte ideal para o filho. O melhor é praticar primeiro esportes básicos, como natação, atletismo e ginástica, que ajudam não só a desenvolver o corpo, como também servem de base para o interesse por outros mais específicos no futuro.

A psicóloga clínica e escolar e educadora Mariana Silva de Sousa explica que a criança é orientada basicamente pelo princípio do prazer, ou seja, o que importa é a satisfação imediata de desejos e vontades, por isso não existe naturalmente uma preocupação com o futuro. Segundo ela, essa preocupação é inicialmente vista com a apreensão imposta pelo vestibular em relação à escolha de uma profissão.

A psicóloga diz

que a capacidade de se importar com o futuro ou com as consequências dos atos é em grande parte inserida pelos pais e cuidadores quando deixam claro para a criança, por meio da educação, que tudo o que ela faz tem implicações, começando pelas pequenas coisas dentro de casa, ou que a criança precisa esperar para ser atendida em suas necessidades.

Além de contribuir para o desenvolvimento físico saudável e desenvolvimento de propriocepção corporal (noção do funcionamento do corpo como conjunto), o esporte, segundo a psicóloga, é capaz de propiciar uma socialização adequada na qual pode-se apreender noções relacionadas à sua vez e a vez do outro. Outro ponto importante é o estabelecimento de vínculos afetivos, além do fato de proporcionar noções de limites por meio da definição das regras dos jogos. “O infante aprende a entrar em contato com a frustração, como saber perder; a criança passa a ter um objetivo, um alvo a ser alcançado, pelo qual precisa se esforçar durante o jogo, a curto prazo, ou campeonato, a longo prazo”, explica a psicóloga.

Mariana afirma que todas essas noções apreendidas devem, sim, vir de casa. Porém, são plenamente complementadas pela vivência prática no grupo esportivo mediada por um educador físico capacitado. Além da importância dos projetos esportivos como o Atleta do Futuro para o desenvolvimento da criança em todos os âmbitos citados pela psicóloga, Mariana salienta a importância da aliança entre a família, que também deve ser chamada à responsabilidade, e a instituição, o que deve sempre ser colocado como forma de esclarecer que o projeto é completo, mas que a criança participa do mesmo por pouco tempo, mas pertence aos pais para vida toda. “Por isso a família deve, sim, participar”, afirma a psicóloga.

O estudante Renato Bruno mudou toda sua rotina diária após ingressar no programa Atleta do Futuro



ATIVIDADES INOVAM O PROGRAMA

Além das práticas esportivas, como natação, voleibol, futsal, basquete, handebol e judô, outras modalidades também chamam a atenção dos alunos nas unidades do Sesi em Goiás. Informática, dança, música, batuque e até mesmo uma horta são algumas atividades complementares que compõem o Programa Atleta do Futuro (PAF). Com tantas inovações, o número de alunos atendidos cresce ano a ano, saltando de 7,4 mil em 2008, para 10,7 mil em 2009. A expectativa de alta é ainda maior este ano, já que apenas até julho foram matriculados 11,6 mil alunos no programa em todas as unidades de Goiás.

O programa começou em São Paulo ainda na década de 90. Já em Goiás, os projetos foram iniciados, simultaneamente, em todas as unidades do Sesi no Estado em 2008. O programa não é considerado sucesso somente por coordenadores e professores do Sesi, mas pelos próprios alunos. Francisca Andreza dos Santos Lima, de 12 anos, faz questão de estar presente em todas as aulas. Dedicada em todos os esportes que pratica dentro do Atleta do Futuro, a natação é o que mais chama sua atenção. “Depois que entrei no Sesi, penso em ser uma nadadora profissional”, idealiza a estudante.

Francisca comenta que já chegou a participar de campeonatos e conquistou medalha de bronze. A estudante conta que antes não pensava em ser atleta e ficava muito em casa sem fazer nada, perdendo tempo com TV e brincando. Hoje, Francisca diz aproveitar mais o horário livre para estudar e realizar outras atividades no Sesi, como futsal, vôlei e handebol. Assim como o estudante Renato Bruno, Francisca também mudou o seu hábito alimentar, passando a ingerir mais frutas.

Francisca Andreza sonha agora em ser campeã da natação



Competição

JOGOS DO SESI INTEGRAM TRABALHADORES E INDÚSTRIAS, RUMO A CAMPO GRANDE

Em pleno feriadão da Semana da Pátria, de 4 a 7 de setembro, mais de 800 trabalhadores-atletas de 26 empresas goianas disputaram, em Goiânia, a etapa estadual dos Jogos do Sesi, um dos maiores torneios realizados para funcionários de indústrias em todo o País. Os vencedores se classificaram para a etapa regional da competição, em Campo Grande (MS), de 12 a 15 de novembro.

O Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, no Setor Santa Genoveva, e o Câmpus 2 da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) foram palco das provas, abrangendo as modalidades de futebol de campo (masculino), futsal (feminino e masculino), futebol sete máster (masculino acima de 35 anos), tênis de mesa (masculino e feminino), tênis de campo (feminino e masculino), xadrez, natação (masculino e feminino),

atletismo (masculino e feminino), voleibol (masculino e feminino), vôlei de areia (masculino e feminino), truco, sinuca, dama, peteca e dominó.

Os trabalhadores-atletas atuam em empresas de Goiânia e cidades do interior. São 270 competidores da capital e Aparecida de Goiânia, 154 de Catalão, 89 de Itumbiara, 76 de Anápolis, 66 de Minaçu, 65 de Niquelândia, Uruaçu e Barro Alto, 41 de Alto Horizonte e 39 de Rio Verde.

Eles representam as empresas Correios, Equiplex, Halex Istar, Votorantim Metais, Genix, Duroplásticos, Weldmatic, Teuto, Sama Mineração, John Deere, Sadia, Perdigão, Caramuru, Mitsubishi, Fraldas Sapeka, Mabel, Mineração Maracá, Vale Fertilizantes, Unilever, Geolab, Leitbom, Saneago, Rio Verde, Cecrisa, Copebrás, AmBev.

UNIDOS NA VIDA E NO ESPORTE

Ele é soldador na indústria John Deere há quatro anos. Ela é montadora da Mitsubishi, ambas indústrias instaladas em Catalão, no Sudeste do Estado. O casal Jeancarlo Duarte Melo e Helena Maria Canedo passou o feriado da Semana da Pátria em Goiânia, onde disputou a etapa estadual dos Jogos do Sesi, com uma torcida especial: as filhas Maria Eduarda, de 9 anos, e Giovana, de 3.

No segundo ano da competição, Jeancarlo é o técnico da equipe de futsal da empresa, que no ano passado foi campeã estadual e disputou a fase regional em Brasília.

Helena, que aderiu aos jogos após incentivo do marido, é levantadora no time de voleibol da Mitsubishi e competiu pela primeira vez na etapa estadual. Ela destaca a organização do evento e o apoio das empresas onde trabalham. “O pessoal do Sesi é muito dedicado e as nossas empresas também estimulam muito a prática esportiva”, conta ela. O casal acrescenta que tanto a Mitsubishi como a John Deere incentivam bastante os colaboradores a praticar esportes. “Temos subsídios que a empresa oferece, além do interesse do Sesi em organizar esses grandiosos eventos”, diz Helena.

Entusiasmado, o casal já incentiva as filhas a percorrerem o mesmo caminho para uma vida mais saudável. Maria Eduarda, a mais velha, joga futsal em uma escolinha de Catalão.

O casal Helena Canedo e Jeancarlo Duarte teve torcida das filhas Maria Eduarda e Giovana durante provas



MEDALHA VALORES DO ESPORTE RECONHECE ATLETA-DESTAQUE

Além da conquista do pódio nas provas dos Jogos do Sesi – fase estadual, os trabalhadores-atletas são premiados, ao final de cada competição, com a medalha Valores do Esporte. Recebe a distinção o competidor, eleito pelo time adversário, que externa alguns dos cinco valores: respeito, comprometimento, união, trabalho em equipe e motivação.

“Essa foi uma forma que encontramos para reconhecer o atleta que faz um jogo limpo e promove a integração entre todos em quadra ou nos campos”, explica a gerente de Lazer do Sesi Goiás, Aida Inácio Fernandes. Ela ressalta que atletas dos dois times ganham. “Não importa quem ganhou ou perdeu, mas quem fez a diferença no jogo”, conta.

Atleta da Mitsubishi nas modalidades futsal feminino e atletismo, Regina Rosa ganhou duas medalhas Valores do Esporte – Respeito, por sua conduta dentro das quadras. “Fiquei muito feliz com esse reconhecimento que conquistei hoje, e o esporte é isso, é uma confraternização, não é preciso brigar, discutir, apenas jogar e se divertir”, ressalta.

Lucas Ferreira da Costa, que trabalha há seis meses no almoxarifado da John Deere, de Catalão, foi um dos destaques do atletismo dos Jogos do Sesi, ao conquistar o 1º lugar em salto em altura e também em arremesso de peso.



Regina Rosa ajuda adversária machucada em quadra: medalhas Valores do Esporte por conduta em jogos

Além da medalha de ouro nas duas provas e a classificação para a etapa regional da competição, o bom desempenho do atleta rendeu também o prêmio Valores do Esporte do Sesi. Há mais de dez anos praticando esportes, Lucas Ferreira ressalta a importância da ação do Sesi. “Além de competir, já incentivo meu filho de 4 anos a participar também”, diz ele.

COMPETIDORA MOSTRA TALENTO NA MÚSICA

Em meio às competições da etapa estadual dos Jogos do Sesi, surge um novo talento. Colaboradora da Caramuru Alimentos, de Itumbiara, Rafaela Cristina Souza participou das modalidades futsal e atletismo no torneio em Goiânia. Mas suas habilidades não param por aí. Durante pausa para almoço, ela surpreendeu os demais atletas com sua linda voz em uma apresentação na churrascaria do Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, sede da etapa estadual dos Jogos do Sesi.

Após arrancar aplausos da grande plateia de trabalhadores das indústrias goianas e colaboradores da instituição, Rafaela foi convidada a participar do Festival Sesi Música, que será realizado no dia 2 de outubro. Pela primeira vez nos Jogos do Sesi, a atleta elogiou a organização do evento, como recepção e estadia, e já aceitou o convite para cantar no festival. “Canto mais para meus amigos, pois nessa área as chances são poucas. Mas o Festival do Sesi pode ser uma boa oportunidade”, diz ela.

Rafaela Cristina, dos times de futsal e atletismo da Caramuru Alimentos, esbanjou talento também como cantora



ESPORTE LEVA TRABALHADORES DA MITSUBISHI A DEIXAR CIGARRO E ÁLCOOL



Rodrigo Carlos, líder de produção da Mitsubishi e integrante da equipe de vôlei de ouro nos Jogos do Sesi, deixou de beber e diminuiu o cigarro

A prática de atividades físicas já incentivou cerca de 300 funcionários da Mitsubishi, em Catalão, a deixarem o álcool e o cigarro em dois anos, período em que é desenvolvido o Projeto Viva Saúde, de combate ao tabagismo, alcoolismo e à obesidade. Com 1,8 mil colaboradores, a empresa investe cerca de R\$ 50 mil todos os meses na iniciativa, destinada à promoção da qualidade de vida. O líder de produção Rodrigo Carlos Nascimento, de 31 anos, abandonou o hábito de consumir bebidas alcoólicas há oito meses. Integrante do time de voleibol da indústria, ele percebe que ganhou condicionamento físico e adquiriu mais disposição para trabalhar. “Bebia até três vezes por semana. Agora, rendo mais no trabalho. Também estou deixando de fumar. Já diminuí bastante a frequência”, ressalta.

A boa forma de Rodrigo se refletiu na 18ª edição dos Jogos do Sesi, realizada de 4 a 7 de setembro no Clube Antônio Ferreira Pacheco, em Goiânia. A equipe masculina de voleibol da Mitsubishi faturou o primeiro lugar na fase estadual. Em novembro, o grupo de trabalhadores-atletas irá disputar a etapa regional da competição, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

RETORNO

Motivação, melhora na qualidade de vida e de trabalho são retornos que a indústria tem recebido por incentivar o abandono de maus hábitos, afirma o engenheiro de qualidade da empresa, Adriano Correia. “90% da nossa mão de obra é humana, por isso temos que investir em nossos funcionários.”

O professor de educação física do Sesi Charles Jones, que já treinou a equipe de voleibol da empresa de Catalão,

notou a mudança de hábitos dos colaboradores. “Todos perceberam que tendo melhor qualidade de vida estarão não só se ajudando, mas sim toda a equipe. Eles jogam com mais amor à empresa”, diz. A ociosidade dos funcionários foi preenchida com o esporte. Charles ressalta que, por meio da prática de atividades físicas, os trabalhadores-atletas puderam conhecer outras pessoas, até de outras cidades, e com isso cultivam o espírito de cidadania.

Além da participação na promoção do Sesi, a empresa promove todos os anos jogos internos. O professor de educação física garante que a cada dia novos colaboradores aderem à prática esportiva na indústria. Prova disso é que a delegação da Mitsubishi foi a maior da etapa estadual dos Jogos do Sesi. Cerca de 90 atletas disputaram modalidades como vôlei de praia, de quadra, futebol sete máster e atletismo. Os trabalhadores-atletas da empresa subiram ao pódio 14 vezes, sendo 3 em primeiro lugar.

NÚMEROS DA MITSUBISHI

- 1,8 mil colaboradores atuam na unidade de Catalão
- R\$ 50 mil investidos por mês em programas esportivos e de prevenção
- 300 funcionários já deixaram os maus hábitos na indústria em dois anos
- 90 atletas disputaram os Jogos do Sesi e subiram ao pódio 14 vezes



RESULTADO FINAL DOS JOGOS

Natação masculina

- 1º lugar – Caramuru
- 2º lugar – Ambev
- 3º lugar – Erickson GS

Natação feminina

- 1º lugar – Caramuru
- 2º lugar – Anglo American
- 3º lugar – Mitsubishi

Xadrez Pensado

- 1º lugar – Newton Pereira Pinto – Correios
- 2º lugar – Geovane Peres – Mitsubishi
- 3º lugar – Unilever

Xadrez Rápido

- 1º lugar – Eduardo de Aquino
Furnas Centrais Elétricas S.A
- 2º lugar – Newton Pereira Pinto – Correios
- 3º lugar – Geovane Peres – Mitsubishi

Dominó

- 1º lugar – Carlos Brás Alves – Caramuru
- 2º lugar – Jedaia Moreira Pereira – Mitsubishi
- 3º lugar – Edinair Machado Pereira – Gênix

Dama

- 1º lugar – Dilvan Pereira de Souza – Sama
- 2º lugar – Rosilei Luiz Coelho – Mitsubishi
- 3º lugar – João Batista Barbosa Santos – Votorantim

Tênis de mesa masculino

- 1º lugar – Paulo Henrique Cunha – Correios
- 2º lugar – Fernando Ferreira da Silva
Mitsubishi
- 3º lugar – Jonatan Pereira Lima – Sama

Tênis de mesa feminino

- 1º lugar – Uriane Calaça Silva – Sadia

Truco

- 1º lugar – Acácio Félix Bueno e Adolfo de
Abreu Nascimento – Saneago

- 2º lugar – Wellington Pereira Mendonça e
Dailton Fernando da Silva – Caramuru
- 3º lugar – Paulo Roberto Pereira da Silva e João
Renato Santos – Mitsubishi

Sinuca

- 1º lugar – João Batista Marques Pereira –
Votorantim Metais
- 2º lugar – Edvar José Tritão – Mitsubishi
- 3º lugar – Weber da Silva Cortes – Votorantim

Peteca

- 1º lugar – Consciente A
- 2º lugar – Votorantim
- 3º lugar – Mineração Maracá

Atletismo feminino

- 1º lugar – Caramuru Alimentos
- 2º lugar – Sama
- 3º lugar – Mitsubishi

Atletismo Masculino

- 1º lugar – Correios
- 2º lugar – Mitsubishi
- 3º lugar – Sama

Voleibol de areia Feminino

- 1º lugar – Halex Istar
- 2º lugar – Unilever
- 3º lugar – Mineração Maracá

Voleibol de areia masculino

- 1º lugar – Mitsubishi
- 2º lugar – Copebrás
- 3º lugar – Mineração Maracá

Voleibol masculino

- 1º lugar – Mitsubishi
- 2º lugar – Copebrás
- 3º lugar – Unilever

Voleibol feminino

- 1º lugar – Halex Istar
- 2º lugar – Mabel
- 3º lugar – Unilever

Futsal feminino

- 1º lugar – Caramuru
- 2º lugar – Mitsubishi
- 3º lugar – Mabel

Futebol de salão masculino

- 1º lugar – Votorantim
- 2º lugar – Correios
- 3º lugar – Weldmatic

Futebol sete máster masculino

- 1º lugar – Mitsubishi
- 2º lugar – Serp Perdigão
- 3º lugar – Unilever

Tênis de campo absoluto masculino

- 1º lugar – Leonardo Alves – Consciente
- 2º lugar – Romário Alves – Sama
- 3º lugar – Adriano Santana – Sama

Tênis de campo absoluto feminino

- 1º lugar – Jessyka Faria Garcia – Caramuru

Tênis de campo 35 acima masculino

- 1º lugar – Adriano Carrijo – FGR
- 2º lugar – Alessandro Borges – Sama
- 3º lugar – Francisco José – Celg

Tênis de campo 35 acima feminino

- 1º lugar – Fabiana Assunção – Sama
- 2º lugar – Gilvânia Vêncio – Sama

Tênis de campo 45 acima masculino

- 1º lugar – Josefredo Lira – Sama
- 2º lugar – Lourinaldo Cordeiro – Sama
- 3º lugar – Regio Fonseca – Embratel

Tênis de campo 45 acima feminino

- 1º lugar – Eunice Moreira Soares – Halex Istar

Futebol de campo

- 1º lugar – Unilever
- 2º lugar – Vale Fertilizantes
- 3º lugar – Perdigão

ALÉM DA SALA DE AULA, A EDUCAÇÃO ACONTECE TAMBÉM NOS CAMPOS, NAS PISCINAS E QUADRAS DO ESPORTE, RESPONSÁVEL POR FORMAR VALORES QUE AS CRIANÇAS LEVAM PARA TODA A VIDA, E CAPAZ AINDA DE COMBATER O DRAMA DAS DROGAS. A DEFESA DA PRÁTICA ESPORTIVA NA ESCOLA É FEITA PELO PRESIDENTE DA AGÊNCIA GOIANA DE ESPORTE E LAZER, DANIVALDO FRUTUOSO FRANCO, EM ENTREVISTA À **VIVA SESI**. O PROFESSOR CAFU, COMO É CONHECIDO, SE REVELA “APAIXONADO PELO SESI” PELO TRABALHO EM EDUCAÇÃO E ESPORTE E PRETENDE FIRMAR PARCERIA PARA AMPLIAR O PROGRAMA ATLETA DO FUTURO, QUE ESTE ANO ATENDE 12 MIL CRIANÇAS NO ESTADO.



Danivaldo Frutuoso Franco,

conhecido como Professor Cafu, trabalha no Estado desde 1974. É presidente da Agência Goiana de Esporte e Lazer (Agel), graduado em educação física pela Escola Superior de Educação Física de Goiás (Esefego). Foi presidente do conselho gestor do Programa Pró-esporte e da Federação Goiana de Canoagem.

“Eu tenho de parabenizar o Sesi e todas as instituições que incentivam o esporte. Eu sou um apaixonado pelo Sesi.”

Qual a importância do esporte na formação da criança?

É de fundamental importância a formação de base, é o primeiro momento de socialização dessa criança. Por isso é tão necessário a escola oferecer aos seus alunos a atividade física. A educação acontece nas salas de aula e nas quadras de esporte também.

A escolha da atividade esportiva deve ser feita pela criança?

Sim, a família deve incentivar e apresentar a ela todas as atividades que ela pode realizar, mas a decisão do que fazer tem que ser da criança e do adolescente.

O esporte pode ser uma forma de se combater as drogas e o bullying?

Sim, a criança que pratica esporte não tem tempo para se envolver com essas coisas. Ela aprende valores nas quadras, piscinas e nos

campos que leva para o dia-a-dia, para toda a vida.

Qual o melhor esporte para se praticar?

Toda prática esportiva é saudável. O que existe são mitos de que esse esporte é melhor do que aquele. Isso não é real. Todo esporte traz resultados positivos quando você pratica da forma correta.

Que incentivos o governo do Estado, por meio da Agel, oferece aos atletas goianos?

Temos vários programas, como o Pró-Atleta, que é uma bolsa para subsidiar as despesas do atleta. Outro incentivo é o Pró-Esporte, voltado para os atletas, clubes, federações e também ao para-desporto. Realizamos também os Jogos Abertos, um dos maiores eventos esportivos do Brasil. E ainda temos a parceria com o governo federal no programa Segundo Tempo, que acontece em 60 municípios,

dentre eles Aruanã, onde o Sesi é um grande apoiador.

Qual avaliação que o senhor faz do Programa Atleta do Futuro do Sesi?

Eu admiro o trabalho do Sesi há muito tempo. Eu só tenho que elogiar essa atividade, que atende quase 12 mil crianças e adolescentes. São 12 mil cabeças sendo formadas para o bem, são o nosso futuro, daqui alguns anos serão os homens e mulheres que irão melhorar esse mundo. Como educador e profissional de educação física fico encantando com esse trabalho. O Sesi só está fazendo o bem e nós temos de parabenizar todas as entidades que trabalham pelo esporte. Eu sou um apaixonado pelo Sesi. Lá tem um ensino da melhor qualidade, com profissionais de primeira linha. É uma instituição responsável, que trata com seriedade a aplicação de seus recursos financeiros. O Sesi é um exemplo de administração. E digo que a Agel está de portas abertas para firmar parceria com Sesi e ampliar esse trabalho do Atleta do Futuro.

Sesi Catalão, 20 anos

DUAS DÉCADAS DE ATUAÇÃO NO SUDESTE

Ao completar, em agosto, 20 anos de atividades em Catalão, o Sesi comemorou o aniversário com uma programação especial voltada ao trabalhador da indústria, a seus dependentes e toda a comunidade. Diversas atividades foram realizadas, como apresentações artísticas e culturais, palestra sobre planejamento familiar, cursos do Programa Cozinha Brasil e a premiação da fase municipal dos Jogos do Sesi. Com atuação em 19 municípios do Sudeste goiano, o Sesi atende empresas e a comunidade com serviços nas áreas de lazer, educação, saúde e responsabilidade social.

Uma das indústrias atendidas, a MMC Automotores do Brasil – Mitsubishi Motors tem no Sesi Catalão um parceiro para o desenvolvimento de várias ações, em especial ligadas ao esporte e saúde. “Caminhão da Cultura, ginástica na empresa, lazer de intervalo, sipat (semana interna de prevenção de acidentes), jogos do Sesi e jogos internos da Mitsubishi são algumas das atividades que realizamos em nossa empresa. Só nos jogos internos reunimos 600 colaboradores em quatro dias de competição e o resultado foi muito satisfatório, elogiado pela direção da empresa”, relata William Nunes de Aquino, gerente da Qualidade – Sistema de Produção Gestão Ambiental da MMC.

Adriano Correia, engenheiro de qualidade e conselheiro da comissão esportiva, acrescenta que hoje a empresa valoriza a prática do esporte e os valores que são difundidos pelo Sesi: espírito de

equipe, motivação, comprometimento, união e respeito são inseridos no dia-a-dia dos trabalhadores-atletas, diz ele.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Atualmente, a estrutura física do Sesi inclui piscinas, vestiários, campos de futebol soçaite, quadras poliesportivas, salão de festas e eventos, área para churrasco, sauna, salão para jogos, quadra de areia e ginásio coberto. Além de abrir as instalações do clube às indústrias, a unidade oferece os programas Ginástica na Empresa, iniciação esportiva, Sesi Lazer Ativo, Programa Atleta do Futuro, colônia de férias infantil e jogos do Sesi. Na área da saúde, conta com consultório odontológico fixo e móvel e realiza palestras educativas e preventivas sobre assuntos como alcoolismo, tabagismo e uso de equipamentos de segurança no trabalho.

Na educação, o Sesi beneficia jovens e adultos com ensino nos níveis fundamental e médio, oferece o Sesi Alfabetizando, além de diversas ações na Educação Continuada. Cursos de educação alimentar do Programa Cozinha Brasil e de responsabilidade social também estão disponíveis para as indústrias e toda a comunidade da região.

A unidade do Sesi em Catalão foi inaugurada em 17 de agosto de 1990, com o nome de Centro de Atividades Ovídio Inácio Carneiro. Catalano, o homenageado foi diretor tesoureiro e vice-presidente da Fieg, além de presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Goiás.



TEATRO DO SESI ABRE CORTINAS

A inauguração, prevista para outubro, do Centro Cultural Sesi, no Setor Santa Genoveva, cria expectativa no meio artístico goiano. Construído ao lado do Clube Antônio Ferreira Pacheco, também da instituição, o espaço oferecerá um teatro com capacidade para 604 lugares, duas salas plenárias para recitais e palestras, uma galeria de arte, quatro salas de workshop e estacionamento com 600 vagas.

Diretora geral da Quasar Cia. de Dança, Vera Bicalho, é só entusiasmo com a instalação do complexo cultural. "Para nós artistas, a construção de um espaço cênico, com tecnologia de ponta, nos enche de emoção. Essa é uma demonstração de respeito à cultura goiana já que teremos atendimento às especificidades artísticas", pontua.

Vera acrescenta que a produção cultural em Goiás tem crescido muito e anseia por novos espaços cênicos, uma vez que os teatros existentes na capital não atendem à demanda. "Tenho orgulho em falar que este Centro Cultural contribuirá para um diferencial na cultura goiana, possibilitando o atendimento aos trabalhos regionais, bem como receber apresentações de outros Estados, e assim consolidarmos uma plateia que aprecie a cultura e a arte."

A cantora goiana Maria Eugênia observa que ainda falta valorização do artista goiano e o novo espaço abrirá portas para a formação de público. "É falta de hábito das pessoas frequentarem teatros e apresentações artísticas. Temos necessidade não só de espaços físicos apropriados e equipados como também de projetos para que, aí sim, possamos despertar o interesse da população."

O produtor cultural, ator e diretor de teatro Carlos Moreira acredita que o centro cultural do Sesi mudará de "forma radical" a dificuldade de pauta que ele aponta para manutenção em cartaz de espetáculos. "Goiás vive uma efervecência teatral com diversos espetáculos surgindo a cada dia. Mas a dificuldade de pauta impede que estes espetáculos permaneçam em cartaz. Na mesma velocidade que surgem, os espetáculos também desaparecem."

Coordenador de atividades do Sesi Goiás, Nilton Antônio Faleiro ressalta que o novo espaço visa incentivar a produção artística, formar o gosto pela arte, oferecer ao trabalhador da indústria mais uma opção de lazer e entretenimento, bem como ser um espaço para apresentação das ações culturais promovidas pelo Sesi, por meio de suas unidades e projetos, como Fest Sesi de Dança, Festival de Teatro Cortina Aberto do Sesi Jardim

Planalto, Festival Sesi Música e Sesi Arte Criatividade. "Há tempos os nossos eventos necessitavam de um espaço próprio para viabilizar a exposição de trabalhos, promoção de artistas e dos talentos que surgem em nossas escolas", observa Faleiro. Ele destaca ainda que o Estado de Goiás terá, por meio do Sesi, um palco com gestão social voltada para o crescimento cultural da sociedade.

ENTRE LIVROS E SAPATILHAS

Além de oferecer entretenimento, promover a cultura significa colaborar para a melhoria da educação. Exemplo é o Fest Sesi de Dança, que conta com mais de 300 alunos das escolas de dança do Sesi. "Além do aprendizado, despertamos o gosto pelas artes e o reconhecimento da importância na formação da cidadania", ressalta Ritva Carrijo, professora de dança.

Ações culturais, como o Fest Sesi de Dança, ganham espaço com a construção do teatro

O projeto do Centro Cultural do Sesi é do arquiteto **Ciro Lisita Arantes**. Confira os números da obra:

- Área total: 2.668 m²
- Teatro do Sesi com capacidade para 604 lugares
- Palco com 130 m²
- Coxias com 90 m²
- Dois camarins para aquecimento de dança
- Seis camarins individuais
- Um camarim vip
- Um piano meia cauda



Educação Continuada



Peças produzidas em um dos cursos de educação continuada do Sesi: incremento à renda familiar

SESI GOIÁS AMPLIA AÇÕES GRATUITAS

As ações de educação continuada fazem parte da história do Sesi, pois marcam a atuação da instituição em prol da indústria brasileira, dos trabalhadores, de seus dependentes e da comunidade, desde sua fundação, na década de 50. Nos últimos anos, a modalidade de ensino, que tem como característica a flexibilidade, adquiriu importância estratégica e o Sesi Goiás iniciou, em 2009, um processo de reestruturação da área, ampliando o atendimento aos clientes. Em dois anos, cerca de 10 mil pessoas participaram de diversos cursos, oferecidos gratuitamente (*veja quadro*), e puderam incrementar a renda familiar. No ano passado, a capacitação beneficiou 5.230 pessoas. Este ano, até julho, os números já atingem 4.572 participantes.

Coordenadora da Educação Continuada no Sesi Goiás, Quissinia Gomes de Freitas explica que essa forma de aprendizado compreende ações educativas situadas fora das etapas e modalidades escolares tradicionais, mas que permeiam, suplementam e atualizam conhecimentos nelas adquiridos e produzem ou sistematizam novos conhecimentos.

Ela acrescenta que a participação nos cursos de educação continuada pode ocorrer em qualquer fase da vida e por interesses pessoais ou profissionais, em locais diversos: casa, trabalho, órgãos educacionais e em formas de cursos, seminários, congressos, práticas e vivências.

“Essa ação contempla atividades focadas em geração de emprego e renda, formação para o trabalho e de atualização, objetivando gerar oportunidades de trabalho e renda por meio de capacitação ou desenvolvimento de negócios”, explica Quissinia.

Artesã há 30 anos e instrutora na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia, Sandra Regina Nascimento sustenta as duas filhas, Taís e Letícia, ministrando cursos na instituição. “Comecei a ensinar em fevereiro deste ano, dou aulas de decoração de chinelos com fita de cetim, de flores de garrafa pet, biscuit e, recentemente, fiz o curso de artesanato com fibra de bananeira. Além de ensinar, o Sesi me dá a oportunidade de aprender e me tornar uma profissional melhor”, comenta.

Sandra relata que, com o curso, aprendeu a fazer peças com a fibra da bananeira, como anjos, e já tem encomendas para o Natal. “Falo para as minhas alunas que é possível ganhar dinheiro com o artesanato. Temos de trabalhar direito e com amor. E nunca perder a oportunidade de mostrar nosso trabalho.”

Atualmente, o Sesi promove cursos de Educação Continuada em Anápolis, Aparecida de Goiânia, Aruanã, Barro Alto, Catalão, Goiânia, Itumbiara, Minaçu, Nerópolis, Niquelândia, Rio Verde e Senador Canedo. As atividades são realizadas em parcerias com indústrias, prefeituras e associações de moradores. O coordenador de Atividades Fim do Sesi Goiás, Nilton Antônio Faleiro, destaca que a modalidade de ensino visa atender às necessidades do mercado, além de “incentivar as pessoas a desenvolver talentos, potencializar ganhos e realizar sonhos.”

As atividades propostas pela instituição são realizadas de acordo com a necessidade de cada localidade, por meio de levantamento feito pelas unidades do Sesi e avaliação da vocação regional e da matéria-prima existente para o desenvolvimento dos projetos.

Mais informações: (62) 3219-1330 e 3219-1327

ALGUNS CURSOS OFERECIDOS:

- Inclusão Digital
- Customização
- Empreendedorismo
- Fuxico
- Meio Ambiente
- Artesanato com fibra da bananeira
- Informática
- Artesanato com papel machê e bagaço de cana
- Inglês
- Espanhol
- Bordado em pedraria
- Massas e molhos

Prata da Casa

A FORÇA DA GUERREIRA

Quinta melhor halterofilista do mundo nas Paraolimpíadas de Beijin, na China, em 2008, terceira das Américas em 2007, quarta melhor do mundo em 2010. Acostumada à conquista de títulos internacionais, a atleta paraolímpica Josilene Ferreira, que trabalha no Sesi como telefonista, vive a expectativa de representar o Brasil em mais uma competição, o Parapan-americano, que será realizado em 2011, em Guadalajara, no México, na categoria abaixo de 75 quilos.

Josi, como é conhecida na Casa da Indústria, descobriu no esporte o caminho para superar suas limitações. Ainda bebê teve poliomielite. Em 1989, começou a nadar como atividade de reabilitação, passou pelo atletismo, arremesso de peso, de dardo e de disco. Em 2001, foi convidada para fazer um teste no halterofilismo e acabou conquistando o título de atleta revelação. “Ouvi muitas pessoas dizerem que isso não era esporte para mulher, mas eu resolvi encarar o desafio e hoje olho para trás e vejo que valeu a pena”, lembra.

Piauiense e “goiana do coração”, Josi é uma atleta dedicada. Para ter mais tempo disponível para treinar e conquistar seus objetivos no esporte, ela teve de trancar a faculdade de Direito em 2008. Hoje diz que sente misto

de orgulho e muita responsabilidade em representar o Brasil nas competições internacionais. “Essa é a recompensa depois de tanta dedicação. Fico muito feliz em saber que estou à altura de tantos atletas brasileiros e posso levar o nome do nosso país por todo o mundo”, afirma.

Como todos os atletas brasileiros, Josi reclama da falta de patrocínio, que considera a maior dificuldade enfrentada, sobretudo para o esporte paraolímpico. “Enquanto em outros países o atleta tem bolsa para treinar, aqui temos de trabalhar, estudar, cuidar dos filhos e da casa, e treinar muito para superar todas essas dificuldades e representar dignamente o Brasil”, lamenta.

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE O HALTEROFILISMO

O halterofilismo para atletas com deficiência apareceu pela primeira vez em 1964, na segunda edição dos Jogos Paraolímpicos, em Tóquio, no Japão, como levantamento de peso. Apenas homens com lesões medulares participaram, com regras bastante diferentes das utilizadas hoje em dia.

Mais tarde, a modalidade mudou para halterofilismo. Hoje, a competição é aberta a todos os atletas com paralisia cerebral, lesões medulares e amputados (apenas de membros inferiores). A primeira vez que mulheres competiram no esporte foi em 2000, em Sidney.

Josi, telefonista do Sesi: halterofilista vitoriosa descobriu no esporte caminho para superar limitações



Saúde

DENGUE NÃO DÁ TRÉGUA NA SECA

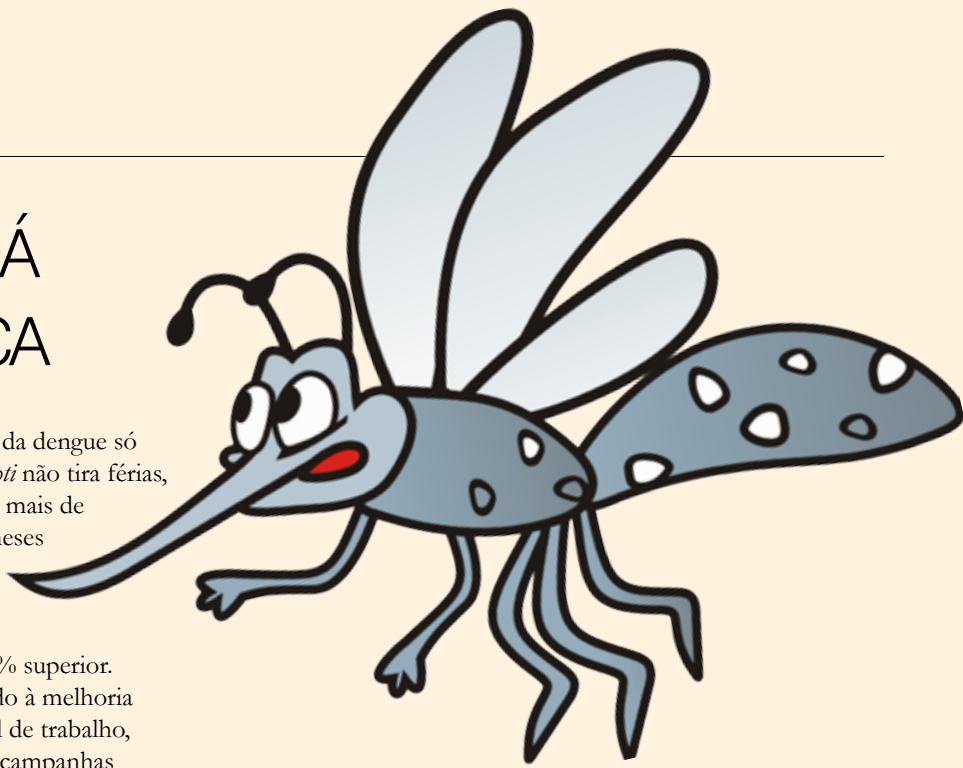
Engana-se quem acha que o mosquito da dengue só aparece no período chuvoso. O *Aedes aegypti* não tira férias, nem na seca, e a doença já chegou a matar mais de 50 pessoas em Goiás nos primeiros sete meses deste ano, maior número dos últimos dez anos. Frente ao mesmo período de 2009 – quando 28 pacientes morreram –, a quantidade de vítimas em 2010 é 89,3% superior. Para tentar combater a proliferação, visando à melhoria da qualidade de vida dentro e fora do local de trabalho, o Serviço Social da Indústria (Sesi) realiza campanhas sistematicamente, incluindo palestras, materiais educativos e brindes para as empresas goianas.



Colaboradores da Construtora Merzian assistem a palestra do Sesi sobre combate à dengue e recebem materiais educativos

A Construtora Merzian está entre as centenas de empresas atendidas pelas ações da instituição. A engenheira de Planejamento da empresa, Olivete Maria Borkowski, ressalta a importância da campanha na melhoria da prevenção, com mais ações de limpeza nas obras e até nas residências dos colaboradores. Para ela, a ação foi extremamente válida, pois esclareceu sobre como a dengue é contraída, sobre os cuidados que devem ser tomados para prevenir e como deve ser o tratamento. E, melhor ainda, a empresa não teve custo nenhum com a ação.

Mas a colaboração oferecida pela instituição às empresas e aos trabalhadores não para por aí. O Sesi possui ações educativas e preventivas em outros diversos temas, como alcoolismo, tabagismo, gripe A, prevenção de acidentes no trabalho, uso de Equipamento de Proteção



Individual (EPI), doenças sexualmente transmissíveis, doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão e colesterol alta), estresse e tuberculose. O gerente de Saúde do Sesi, Marco Antônio Naves, explica que as ações são realizadas no próprio ambiente de trabalho, alcançando diretamente os trabalhadores. Apresentações teatrais, palestras, distribuição de materiais, sorteio de brindes e campanhas educativas são alguns dos métodos utilizados.

O número de trabalhadores alcançados vem crescendo gradualmente. Só neste ano, mais de 31 mil colaboradores participaram de ações educativas nas empresas. O gerente afirma que entre as metas estão os valores social, econômico e legal, como a busca da redução dos acidentes de trabalho, a educação para a prevenção de enfermidades, o aumento da produtividade e competitividade, como também a responsabilidade social e o cumprimento da legislação.

SUCESO COM AS CAMPANHAS

Os números comprovam a eficácia das ações preventivas, quando observado o sucesso no caso da gripe H1N1 (tipo A). Não há registro de nenhum caso confirmado da doença em Goiás no último mês de julho. De janeiro a junho, foram identificadas apenas oito pessoas com a gripe, frente a 31 casos, incluindo uma morte, de janeiro a julho do ano passado. O gerente ressalta a importância das ações do Sesi, em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, para o controle da pandemia. O Sesi forneceu folders para serem distribuídos a toda a comunidade goiana e chegou a realizar cerca de 95 palestras em 41 empresas, conseguindo assim atingir mais de 6,5 mil trabalhadores. Além do trabalho educativo, mais de 30 mil trabalhadores de indústrias e seus dependentes foram vacinados por meio do Sesi em vários pontos do Estado.

Lazer



Colaboradores da Caramuru Alimentos, em Itumbiara, participam de atividades durante a Semana de Promoção da Vida Saudável

SEMANA DE PROMOÇÃO DA VIDA SAUDÁVEL MOBILIZA TRABALHADORES DA CARAMURU

Caminhadas, café da manhã saudável, lazer de intervalo com torneios de truco, pebolim, tênis de mesa, espaço zen, aulas de alongamento, exames de colesterol e glicemia, sorteio de brindes. Com atividades como essas, a Semana de Promoção da Vida Saudável mobilizou 1.250 trabalhadores da Caramuru Alimentos, em Itumbiara (GO), de 16 a 21 de agosto.


O programa, desenvolvido pelo Sesi em empresas de todo o País, busca incentivar empresários e trabalhadores a adotar estilo de vida com mais qualidade, com base na constatação de que pessoas saudáveis trabalham mais e melhor. A estratégia de incluir atividades de lazer leva em conta que é nos momentos de descanso que os funcionários aliviam o estresse, renovam suas energias, despertam a criatividade, cultivam bons relacionamentos, desenvolvem a concentração, entre outros benefícios. Em resumo, investir no estilo de vida saudável contribui para o bom desempenho e o bem-estar no ambiente de trabalho.

“Essa iniciativa tem o objetivo de apresentar para a indústria as melhores formas de investir no lazer como estratégia de aumento da produtividade”, explica Márcio Soares Viana, coordenador de lazer do Sesi Itumbiara,

unidade responsável pela realização da semana na Caramuru, onde a instituição já desenvolve outras ações semelhantes.

“Promovemos todas essas atividades porque a Caramuru já demonstra interesse no tema qualidade de vida de seus colaboradores”, completa. O Sesi realiza na empresa o Programa Lazer Ativo, o Ginástica na Empresa, atividades para o grupo de qualidade de vida, além de treinamento esportivo e um evento chamado Animação Caramuru, onde a família dos colaboradores tem a oportunidade de vivenciar ações de promoção de qualidade de vida.

“O propósito da Semana de Promoção da Vida Saudável, que é trabalhar o colaborador nos aspectos da alimentação, relacionamento, stress e o cuidado com a saúde física, é de extrema importância e foram percebidos pelos colaboradores de forma positiva. Envolvendo as diversas áreas da empresa e atendendo todos os turnos. Na maioria das atividades houve muita aceitação”, relatam Margareti Silvana Scarpelini, diretora de Recursos Humanos e Administrativo e Neilainy Borges de Souza, analista administrativo de Recursos Humanos.



**MOSTRE QUE A SUA EMPRESA
SABE CRESCER.**

**OFEREÇA A OPORTUNIDADE
QUE OS SEUS FUNCIONÁRIOS PRECISAM
PARA CRESCEREM TAMBÉM.**

**CURSOS DO SESI DE CAPACITAÇÃO E
ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO
PARA JOVENS E ADULTOS.
LEVE ESSA OPORTUNIDADE DE SUCESSO
PARA DENTRO DA SUA EMPRESA.**

Para continuar produzindo cada vez mais, a sua empresa precisa aproveitar as melhores oportunidades do mercado. Com horários de aulas flexíveis e programas de ensino customizados de acordo com as necessidades do seu negócio, os cursos do SESI são feitos sob medida para as empresas que querem ver seus funcionários se qualificando cada vez mais, e sua participação no mercado crescendo e aparecendo.

Goiânia: 4002-6213
Demais localidades: 0800-642 1313



www.sesigo.org.br